

RODRIGO CAETANO & RUBENS PAIVA

saude@cbdata.com.br

SAÚDE

Editoria de Arte: ediarne@cbdata.com.br

QUEIMADURAS

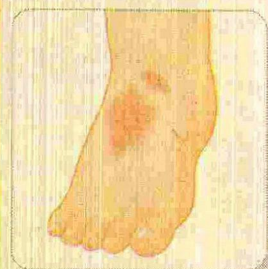
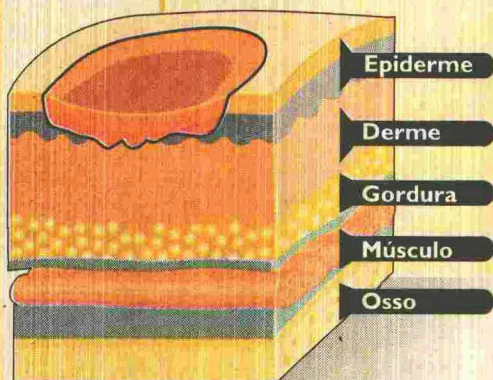
Os cuidados necessários para prevenir e os métodos mais usados na recuperação

O QUE É?

É a destruição parcial ou total da pele causada por calor (água quente, fogo), substâncias químicas (soda cáustica, ácido de bateria) ou eletricidade

TIPOS DE QUEIMADURAS

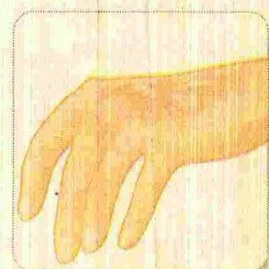
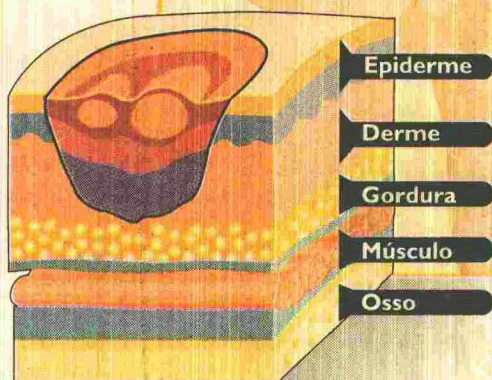
1º GRAU



É a única que não deixa cicatriz. Normalmente, causada pela queimadura de sol. Afeta basicamente a epiderme. A pele fica avermelhada, ardida e com inchaço

Recuperação: uma a três semanas

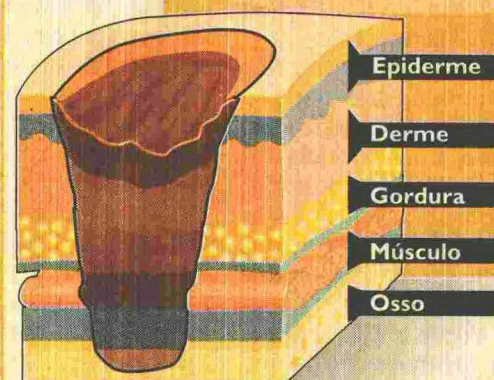
2º GRAU



É a queimadura que mais dói, porque expõe as terminações nervosas da pele. Afeta a parte da derme. A pele fica com bolhas e inchada. O fundo da ferida apresenta pontos vermelhos

Recuperação: uma a três meses

3º GRAU



É a mais grave. A derme é queimada por completo e a camada de gordura, músculo e osso pode ser atingida. A pele fica esbranquiçada, preta ou vermelha escura. A pessoa quase não sente dor, porque a pele destruída se torna uma camada dura parecida com couro

Recuperação: acima de três meses

PRIMEIROS SOCORROS

- Tirar a pessoa do calor. Desligar a corrente elétrica ou puxar a vítima com cinto de couro, borracha ou madeira sem encostar nela
- Em queimaduras por substâncias químicas, lavar com muita água, menos no caso de cal que deve ser raspada
- Cobrir o local com pano limpo e procurar o serviço médico. Em caso de incêndio ou urgência, chamar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193

AS POSSÍVEIS SEQÜELAS

- **Motoras** — a pessoa apresenta dificuldade de movimentação de membros
- **Funcionais** — dependendo da região, pode haver perda de função de alguns órgãos
- **Estéticas** — há perda de elasticidade. A pele fica dura e a área queimada fica sem pelos, glândulas sudoríparas e sebáceas. É necessário fazer cirurgia plástica

TRATAMENTO

GERAL

- A pessoa deve se hidratar via oral ou venosa. Há necessidade de repor o líquido perdido
- Cuidados especiais com nutrição. A dieta balanceada deve ser rica em proteína
- Usualmente, o médico prescreve analgésicos para tirar a dor. Em casos extremos, indica até morfina
- Os curativos devem ser feitos para proteger o local e evitar infecções
- Antibióticos são recomendados somente em casos específicos



É um método que traz mais rapidez na recuperação da queimadura. Tem de ser trocado em intervalos de cinco dias a uma semana. É importante saber qual a procedência da pele para evitar contaminação e posterior infecção, além de reações alérgicas. É imprescindível o acompanhamento médico

ENXERTO DE PELE



É usado em queimaduras de grande extensão para evitar que a ferida fique exposta e acarrete em infecção. O especialista tira de uma região sã (do próprio paciente) delgadas lâminas da pele, de dois a três décimos de milímetros, que são aplicadas sobre a ferida. Com o tempo, o tecido se recompõe

COMO EVITAR QUEIMADURAS EM CASA



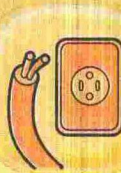
Painéis quentes

Painéis quentes — Elas são um perigo dentro de casa, principalmente para as crianças. As painéis devem ficar sempre com o cabo virado para dentro do fogão, de modo a evitar possíveis acidentes



Álcool

O produto tem de estar sempre em local afastado do fogo e das crianças. Do total de internações na unidade de tratamento de queimados do Hran, um terço acontece por uso incorreto desse combustível



Eletricidade

Sempre que houver criança em casa, é preciso deixar as tomadas protegidas, os fios elétricos isolados e procurar manter os meninos sempre calçados com sapatos ou chinélos de borracha



Velas

Não é prudente acender velas dentro de casa. Se for necessário, tome o cuidado de colocá-las longe dos carpetes e das cortinas



Cigarros

Não acender cigarro na cama antes de dormir. O fumante pode dormir e a brasa cair no colchão provocando um incêndio

Negligência e imperícia. As duas atitudes são responsáveis por 85% de todas as queimaduras. Definitivamente, lugar de criança não é na cozinha. Mas não tem jeito. Com a desculpa de que vão ajudar os pais, meninos e meninas se penduram em cabos de panela ou mexem no forno. O desastre é certo: queimadura, escaldamento por líquido quente — considerada a maior causa das lesões.

Anualmente, são internadas 230 pessoas só no Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Cerca de 18 morrem, uma média de quase oito por cento. De todos os casos de internação, 45% são crianças e 60%, homens. O clínico geral Mário Frattini — com especialidade em tratamento intensivo de queimados — diz que o mais importante é a prevenção. “Uma vez queimado, o tratamento é caro, prolongado, doloroso e deixa seqüelas”, alerta o médico que trabalha há 12 anos no hospital.

Uma estatística do Hran mostra que 40% das queimaduras ocorrem no Plano Piloto. E dessas, 31% são de primeiro grau, 49% de segundo e 20% de terceiro. A causa mais frequente de internação é por líquido inflamável, que corresponde a 35% do total dos atendimentos. A permanência no hospital se dá em determinados casos: criança com mais de 10% de superfície corporal queimada ou adulto — acima de 15%. Há ainda situações especiais como pacientes com doenças cardíacas, renais e diabetes.

Ao se queimar, a pessoa não deve passar pasta de dente no local, ataduras ou esfriar a queimadura no cabelo. “A atitude mais correta é colocar a parte do corpo atingida pelo fogo em contato com água corrente ou gelada”, diz a dermatologista Ester Faria, do departamento Médico da Câmara dos Deputados. A especialista integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia explica que, no momento da queimadura, o calor passa de uma célula para outra, agravando a lesão. A água tem a função de parar ou diminuir a intensidade das seqüelas.

Nos casos mais graves — de segundo ou terceiro grau, o tratamento se torna mais complicado. O paciente deve procurar um hospital imediatamente. Uma das técnicas que oferece bons resultados é a do curativo biológico feito com pele de rã. O Hran é o maior centro de referência do DF. “As vantagens da pele são visíveis: alivia a dor, diminui perda de líquido e substitui a pele temporariamente”, observa Frattini.

Há cinco anos, o hospital trabalha com a pele do anfíbio. O estoque é mantido por um ranário perto da cidade que comercializa a carne da rã. O estabelecimento desidrata a sopra da pele e a esteriliza especialmente para o uso médico.

SERVIÇO

MÁRIO FRATTINI
clínico geral da Unidade de Queimados do Hran
Tel.: 325-4243

ESTER FARIA
dermatologista
Tel.: 318-6088

Na coluna Consultório, especialistas respondem a perguntas dos leitores sobre doenças, medicamentos, novas terapias

CONSULTÓRIO

Cartas para a coluna Consultório: Correio Braziliense — SIG, quadra 2, nº 340, CEP 70610-901 — Brasília-DF

MANCHA DE QUEIMADURA

Há alguns anos, queimei minha perna no escapamento de uma moto. Até hoje, tenho uma mancha escura no local da queimadura. Existe algum tratamento para fazê-la sumir?

Teresa P.
Guará

É muito comum jovens e adolescentes sofrerem esse tipo de

acidente. Tradicionalmente, queimaduras em escapamentos de moto deixam manchas cicatriciais hiperocrômicas (mais escuras que a pele ao redor), sobretudo porque não recebem a devida atenção no momento dos primeiros socorros.

A hipercromia é consequência de uma agressão à pele. Todas as vezes em que a camada basal (a mais profunda) da epiderme é atingida — seja por traumatismo, como nas quei-

maduras de moto, ou não —, a cicatrização pode ocorrer associada a manchas na área atingida. Essa é a camada da pele onde se concentra a melanina, pigmento que dá coloração à pele.

Com a destruição da camada basal, ocorre uma espécie de vazamento da melanina, que passa a se depositar na derme, num processo chamado de incontinência pigmentar. Embora as células de defesa do organismo atuem para ingerir esse pigmen-

to “fora de lugar”, esse processo pode levar um longo tempo ou até nem desaparecer completamente.

O melhor a fazer para evitar essa seqüela é dar a devida importância ao acidente, imediatamente após a queimadura. Se for uma queimadura leve, de primeiro grau, os primeiros socorros incluem compressas de água fria no local, seguidas de aplicação de uma pomada ou creme corticosteroide com ação

antiinflamatória.

Se surgir bolha, o que caracteriza queimadura de segundo grau, a vítima deve procurar imediatamente auxílio médico. Orientação profissional adequada poderá evitar infecções — o que acarretaria agravamento da cicatriz e o escurecimento da mancha.

Em casos como o seu, em que persiste a mancha sem nenhuma outra seqüela, o tratamento baseia-se na fotoproteção da ex-

tensão da queimadura, através da aplicação de filtro bloqueador solar. Um dermatologista de sua confiança lhe indicará substâncias clareadoras, de uso tópico, feitas à base de ácido fítico, hidroquinona etc. O uso de técnicas a laser, neste caso, é desaconselhado.

Ricardo Fenelon
Dermatologista
Tel.: (61) 326-2213
E-mail: clinicafenelon@zaz.com.br